

Nota sobre o quesito “Produção Vegetal”

Pedro Rio

Lisboa, Abril de 2010

O quesito 5 do documento “Questionário às famílias”, Doc Nº 103/03-09 (versão 1) e Doc Nº 111/04-09 (versão 4), pretende identificar e quantificar a produção vegetal obtida por cada um dos agregados familiares inquiridos, na campanha agrícola 2007/2008.

Foram realizados no município de Caculama, comuna do Muquixi, 49 inquéritos.

A metodologia utilizada nos 49 inquéritos foi questionar a produção obtida por cada agregado familiar nas diferentes culturas trabalhadas. Posteriormente, fez-se a distribuição das fracções da produção nos seus diferentes destinos, a saber: a) quantidade vendida, b) quantidade semeada, c) quantidade perdida, d) quantidade armazenada, e) quantidade reembolsada (no âmbito do PEDR), f) quantidade trocada. O remanescente deste somatório foi contabilizado na fracção do autoconsumo.

Contudo, em 12 inquéritos, os inquiridos demonstraram dificuldade e/ou não souberam especificar a quantidade de mandioca bombó produzida, dada a especificidade de cultivo desta cultura na economia camponesa de Malange. Assim, não foi possível apurar a fracção de mandioca bombó autoconsumida através do raciocínio acima descrito.

A presente nota tem como objectivo clarificar o método utilizado no apuramento da fracção de mandioca bombó autoconsumida nestes casos.

Com efeito, seguiram-se 3 critérios distintos mediante o teor da informação obtida em cada uma das entrevistas.

Os 12 inquiridos que revelaram dúvidas nesta questão foram:

1. José Luís (inq. 030 02 01 01)
2. Domingos Maia (inq. 025 02 01 07)
3. Gaspar Moisés (inq. 051 02 01 07)
4. Madalena Bamba (inq. 005 02 01 05)
5. Domingos Caputo Cassungo (inq. 017 02 01 02)
6. João Caputo Cassungo (inq. 028 02 01 02)
7. Paulo Espirante (inq. 031 02 01 01)
8. Jorge Ferreira (inq. 003 02 01 02)
9. Miguel Coutinho (inq. 030 02 01 02)
10. Fátima José (inq. 022 02 01 02)
11. Valente João (inq. 027 02 01 02)
12. Manuel Jorge (inq. 083 02 01 01)

Nas entrevistas dos inquiridos José Luís, Domingos Maia e Gaspar Moisés, o apuramento da produção anual de mandioca bombó foi obtido através de uma estimativa de consumo indicada pelos próprios.

O inquirido José Luís referiu que, semanalmente, o seu agregado familiar consome 10 kg de mandioca bombó. Multiplicou-se este valor pelo coeficiente 52 (relativo às 52 semanas existentes no ano) e obteve-se a quantidade anual de mandioca bombó consumida. Referiu, igualmente, que troca, mensalmente, 7 kg de mandioca bombó por 4 peixes e que no último ano trocou 21 kg de mandioca bombó por 1 par de sapatos, 7 kg de mandioca bombó por 1 camisa e 7 kg de mandioca bombó por 1 par de calças. Aplicou-se o coeficiente 12 (relativo aos 12 meses do ano) no caso da troca mensal e o coeficiente 1 no caso das trocas anuais. Com a soma das trocas chegou-se ao valor de 119 kg de mandioca bombó trocado. Finalmente, somaram-se os valores da mandioca bombó consumida com os valores da mandioca bombó trocada e obteve-se a quantidade de mandioca bombó produzida: 639 kg.

Nos casos dos inquiridos Domingos Maia e Gaspar Moisés seguiu-se o mesmo critério.

O inquirido Domingos Maia referiu que, por semana, o seu agregado familiar consome 10 kg de mandioca bombó. Com a informação adicional da venda de 100 kg de mandioca bombó obteve-se o valor da quantidade produzida: 620 kg.

O inquirido Gaspar Moisés indicou que a quantidade produzida se destinou, exclusivamente, ao auto consumo. Referiu que o seu agregado familiar consome, diariamente, 5 kg de mandioca bombó. Obteve-se o valor da produção anual desta cultura: 1825 kg (5 kg/dia x 365 dias/ano).

Nas entrevistas dos inquiridos Madalena Bamba, Domingos Caputo Cassungo, João Caputo Cassungo e Paulo Espirante, o apuramento da produção anual de mandioca bombó foi obtido por extrapolação. Estabeleceu-se a relação entre as variáveis “quantidade vendida” e “área trabalhada”.

O inquirido Madalena Bamba vendeu 300 kg de mandioca bombó. Referiu que recolheu essa quantidade em cerca de 15 mibangas x 50 metros. Extrapolando para a área total trabalhada apurou-se a quantidade produzida: 1325 kg. De seguida, por subtracção da fracção vendida calculou-se a quantidade de mandioca bombó autoconsumida: 1025 kg.

O inquirido Domingos Caputo Cassungo vendeu 250 kg de mandioca bombó. Referiu que recolheu essa quantidade em cerca de 10 mibangas x 60 metros. Extrapolando para a área total trabalhada apurou-se a quantidade produzida: 2825 kg. De seguida, por subtracção da fracção vendida calculou-se a quantidade de mandioca bombó autoconsumida: 2575 kg

O inquirido João Caputo Cassungo vendeu 250 kg de mandioca bombó. Referiu que recolheu essa quantidade em cerca de 20 mibangas x 25 metros. Extrapolando para a área total trabalhada apurou-se a quantidade produzida: 4250 kg. Mencionou ainda que, semanalmente, troca 3 kg de mandioca bombó por 4 latas de refrigerante e, anualmente,

20 kg de mandioca bombó por 12 pratos. Por subtracção da fracção vendida e da fracção trocada calculou-se a quantidade de mandioca bombó autoconsumida: 3824 kg.

O inquirido Paulo Espirante vendeu 200 kg de mandioca bombó. Referiu que recolheu essa quantidade em cerca de 2 mibangas x 200 metros. Extrapolando para a área total trabalhada apurou-se a quantidade produzida: 1425 kg. De seguida, por subtracção da fracção vendida calculou-se a quantidade de mandioca bombó autoconsumida: 1225 kg.

Nas entrevistas dos inquiridos Jorge Ferreira, Miguel Coutinho, Fátima José, Valente João e Manuel Jorge, o apuramento da produção anual de mandioca bombó também foi obtido por extrapolação. Contudo, nestes casos, estabeleceu-se a relação entre as variáveis “saco produzido” e “área trabalhada”.

Os inquiridos Jorge Ferreira, Miguel Coutinho, Fátima José e Valente João são camponeses da aldeia de Mutumbua. Os 4 mencionaram nas suas entrevistas que a produtividade da mandioca bombó na aldeia é expressa pela relação: 5 sacos de 50 kg de mandioca bombó: 600 m² área trabalhada. Extrapolando para a área total trabalhada por cada um deles apuraram-se as respectivas produções. A partir deste ponto, subtraindo as fracções com diferentes destinos foi possível calcular a quantidade de mandioca bombó autoconsumida nos 4 casos.

O inquirido Manuel Jorge referiu que a produtividade das suas lavras é definida pela relação: 1 saco de 50 kg: 6 mibangas x 15 metros. Extrapolando para a área total trabalhada apurou-se a quantidade produzida: 3800 kg. De seguida, por subtracção da fracção vendida calculou-se a quantidade de mandioca bombó autoconsumida: 3450 kg.